

LPSBrasil



Release de Resultados 2T25

Teleconferência de Resultados

Sexta-feira, 08 de agosto de 2025 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

Comentário da Administração

No segundo trimestre de 2025, o mercado imobiliário brasileiro apresentou desempenho consistente, com destaque para os imóveis de alto padrão e para aqueles enquadrados no Programa Minha Casa Minha Vida. Por outro lado, o volume de financiamentos imobiliários registrou retração no período, conforme dados da ABECIP. Esse movimento está associado à menor disponibilidade de funding, o que impactou a capacidade de concessão de crédito em um ambiente macroeconômico caracterizado por taxas de juros elevadas. Adicionalmente, o cenário incorporou novas variáveis, como as políticas comerciais recentemente adotadas pelos Estados Unidos, que podem exercer influência sobre a economia interna.

A Companhia realizou o lançamento de 32 projetos, com um VGL de R\$ 4,9 bilhões. Já as intermediações somaram R\$ 3,2 bilhões no período, sendo vendidos mais de 4,3 mil imóveis. A CrediPronto financiou R\$ 855 milhões de contratos no segundo trimestre de 2025 e encerrou o 2T25 com saldo médio em carteira de R\$ 17,4 bilhões.

A Companhia segue acompanhando os desdobramentos econômicos e as condições de crédito, com foco na manutenção da performance financeira e na adoção de medidas estratégicas que contribuam para a continuidade dos resultados operacionais.

Destaques 2T25



VGV Intermediado Total

R\$ 3,2 bilhões no 2T25 | **-7%** vs. 2T24
R\$ 6,0 bilhões no 1S25 | **estável** vs. 1S24



Carteira CrediPronto

R\$ 17,4 bilhões no 2T25 | **+13%** vs. 2T24



Receita Líquida

R\$ 51,2 milhões no 2T25 | **+13%** vs. 2T24
R\$ 99,5 milhões no 1S25 | **+20%** vs. 1S24



EBITDA

R\$ 19,6 milhões no 2T25 | **+12%** vs. 2T24
R\$ 32,6 milhões no 1S25 | **+4%** vs. 1S24



Lucro Líquido Controladora antes do IFRS

R\$ 11,3 milhões no 2T25 | **+63%** vs. 2T24
R\$ 17,0 milhões no 1S25 | **+67%** vs. 1S24

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros						
[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]						
	2T24	2T25	Var. %	1S24	1S25	Var. %
VGL Total	5.655.159	4.850.031	-14%	8.976.324	9.032.609	1%
VGL Ajustado	3.045.405	2.421.405	-20%	4.846.271	4.490.877	-7%
Unidades Lançadas	9.374	6.115	-35%	14.183	11.591	-18%
VGv Intermediado Total	3.459.248	3.219.363	-7%	5.985.147	5.997.366	0%
Unidades Intermediadas Total	3.954	4.303	9%	7.504	7.698	3%
Receita Líquida	45.338	51.242	13%	83.162	99.472	20%
EBITDA	17.513	19.645	12%	31.292	32.566	4%
Margem EBITDA	38,6%	38,3%	-0,3 pp	37,6%	32,7%	-4,9 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	6.915	11.277	63%	10.190	16.988	67%
Margem Líquida Antes do IFRS	15,3%	22,0%	6,8 pp	12,3%	17,1%	4,8 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	7.594	15.559	105%	10.225	20.291	98%
Margem Líquida Após IFRS	16,75%	30,36%	13,6 pp	12,3%	20,4%	8,1 pp
Saldo Caixa	21.997	50.731	131%	21.997	50.731	131%
Geração de Caixa Operacional	7.118	12.358	74%	18.820	17.878	-5%
Corretores Associados	12.552	11.995	-4%	12.552	11.995	-4%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 2T25 Antes do IFRS e por Segmento				
(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	27.258	7.758	21.575	56.592
Receita de Serviços Prestados	23.633	7.758	8.945	40.336
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	-	12.631	12.631 A
Receita Operacional Líquida	24.833	7.308	19.100	51.242
(-) Custos e Despesas	(15.400)	(2.057)	(7.305)	(24.762)
(-) Serviços Compartilhados	(4.794)	-	(2.849)	(7.643)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(203)	-	-	(203)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	145	-	1.105	1.249
(=) EBITDA	4.343	5.251	10.051	19.645
Margem EBITDA	17,5%	71,9%	52,6%	38,3%
(-) Depreciações e amortizações	(4.211)	(93)	(130)	(4.434)
(+/-) Resultado Financeiro	2.235	76	(115)	2.196
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.005)	(871)	(2.325)	(4.201)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	1.362	4.363	7.481	13.206
Margem Líquida Antes IFRS	5,5%	59,7%	39,2%	25,8%
Sócios não controladores				(1.929)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				11.277
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				22,0%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de março/25, abril/25 e maio/25, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Resultado 1S25 Antes do IFRS e por Segmento				
(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	52.985	14.627	42.481	110.092
Receita de Serviços Prestados	45.735	14.627	21.865	82.227
Apropriação de Receita da Operação Itaú	7.250	-	-	7.250
Profit Sharing CrediPronto	-	-	20.615	20.615 A
Receita Operacional Líquida	48.295	13.784	37.392	99.472
(-) Custos e Despesas	(32.049)	(4.663)	(17.523)	(54.235)
(-) Serviços Compartilhados	(8.344)	-	(5.131)	(13.475)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(408)	-	-	(408)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(477)	-	-	(477)
(+/-) Equivalência Patrimonial	300	-	1.390	1.690
(=) EBITDA	7.317	9.121	16.127	32.566
Margem EBITDA	15,1%	66,2%	43,1%	32,7%
(-) Depreciações e amortizações	(8.487)	(190)	-301	(8.978)
(+/-) Resultado Financeiro	4.213	86	(177)	4.122
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.820)	(1.664)	(3.990)	(7.474)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	1.223	7.354	11.659	20.236
Margem Líquida Antes IFRS	2,5%	53,4%	31,2%	20,3%
Sócios não controladores				(3.248)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				16.988
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				17,1%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

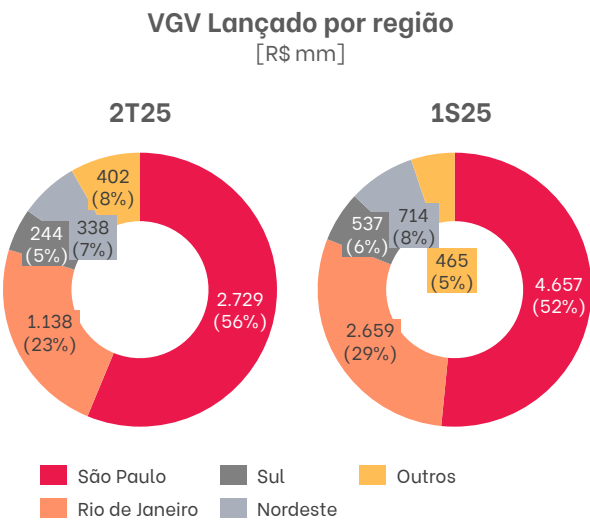
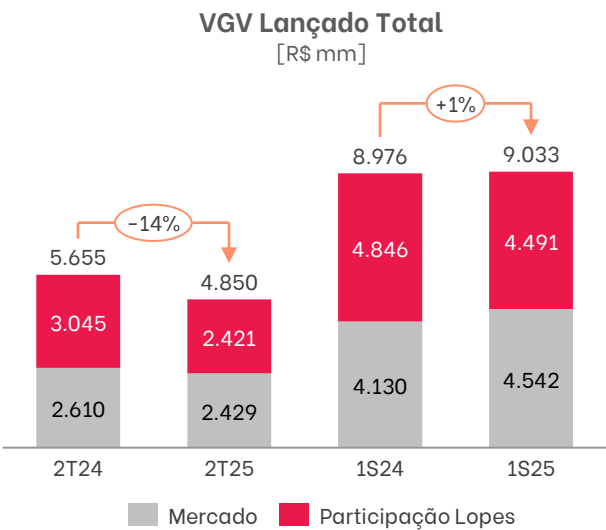
A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente a dezembro/24 a maio/25, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Desempenho Operacional

1. Lançamentos

A Lopes lançou R\$ 4,9 bilhões no 2T25, divididos através de 32 projetos, totalizando 6.115 unidades lançadas no período. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 769 mil, 27% superior ao 2T24, cujo preço médio foi de R\$ 605 mil.

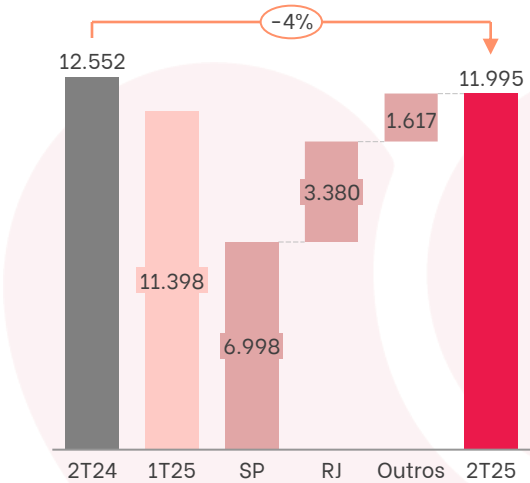
No 2T25, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Goiás e também nas cidades de Fortaleza e Manaus.



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados no 2T25 recuou 4% em relação ao 2T24, encerrando o trimestre com 11.995 corretores associados.

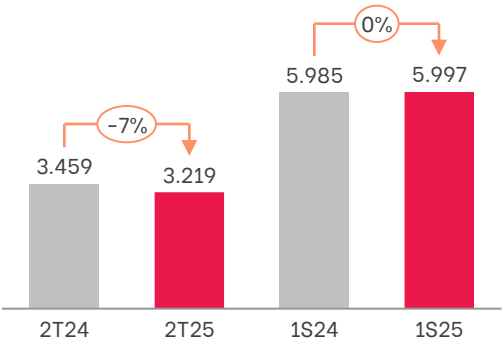
As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).



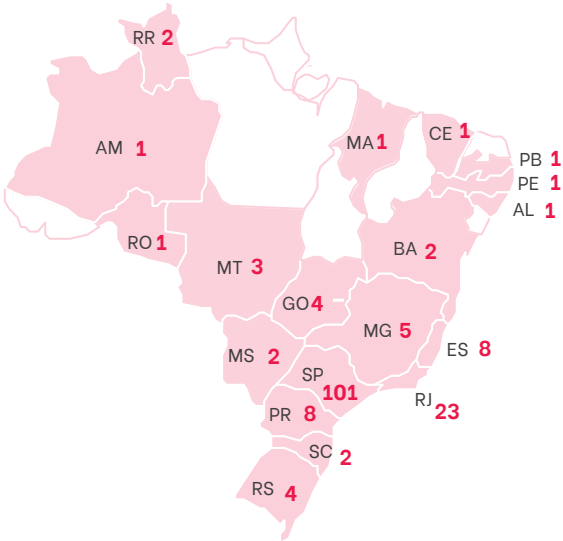
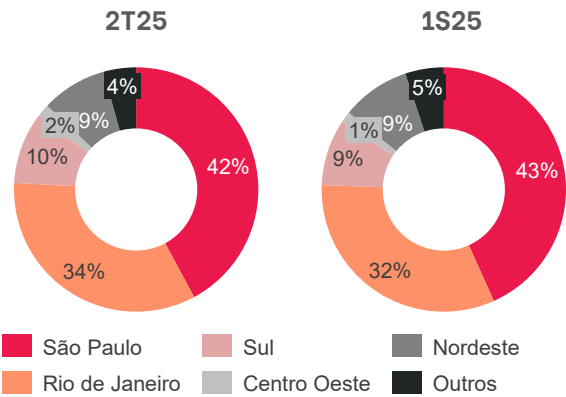
3. Intermediação – Grupo Lopes

O volume intermediado pela Lopes foi de R\$ 3,2 bilhões no 2T25. A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, que corresponderam a 42% e 34% do VGV total intermediado no trimestre. As lojas da região Nordeste intermediaram 9% do VGV, enquanto a região Sul intermediou 10% do VGV intermediado no 2T25. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 2% e 4% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 748 mil no trimestre.

VGV Total [R\$ mm]



VGV por Região [%]



As **171 lojas**
estão presentes
em **diversos estados**



4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e hoje conta com 137 lojas. O VGV intermediado da região no 2T25 foi de R\$ 2,6 bilhões. No total, foram 3.469 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 743 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro são destaques na região, onde foram intermediados no trimestre R\$ 1,4 bilhão e R\$ 1,1 bilhão, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia é a região Sul e conta atualmente com 14 lojas que intermediaram um VGV de R\$ 307,2 milhões no 2T25, sendo 351 unidades e um preço médio de R\$ 875 mil. O estado de destaque é o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 238,2 milhões de VGV no trimestre.

Já o Nordeste possui atualmente 7 lojas, e teve no 2T25 uma intermediação de R\$ 279,0 milhões, 383 unidades e preço médio dos imóveis de R\$ 728 mil. O Estado com maior destaque foi o Ceará, cujas lojas intermediaram R\$ 178,6 milhões no trimestre.

O Centro Oeste conta hoje com 9 lojas, e teve no 2T25 uma intermediação de R\$ 51,9 milhões, 85 unidades e preço médio de R\$ 610 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R\$ 35,5 milhões de VGV no período.

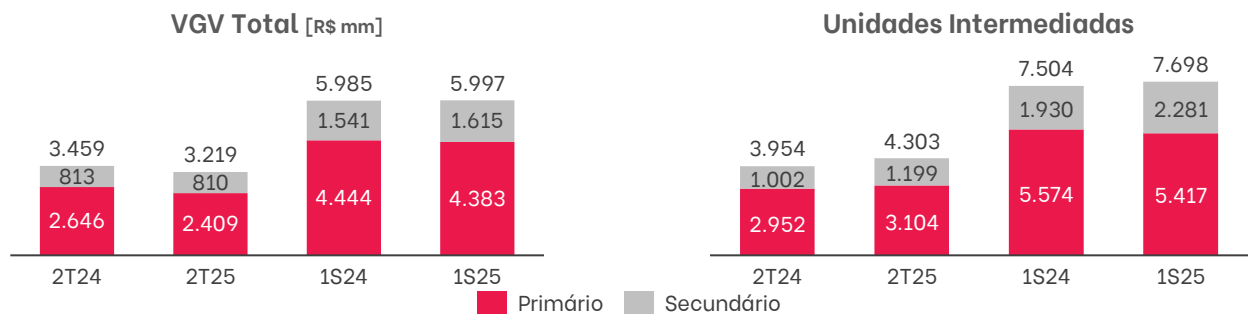
Por fim, o Norte encerrou o trimestre com 4 lojas na região, e teve no 2T25 uma intermediação de R\$ 2,7 milhões com 15 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 181 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou R\$ 2,1 milhões no trimestre.

	Sudeste	Sul	Centro Oeste	Nordeste*	Norte
Nº lojas	137	14	9	7	4
VGV Total (R\$)	2.579 mm	307,2 mm	51,9 mm	279,0 mm	2,7 mm
Unidades Total	3.469	351	85	383	15
Preço Médio	R\$ 743 mil	R\$ 875 mil	R\$ 610 mil	R\$ 728 mil	R\$ 181 mil
Estado destaque	SP e RJ	PR	GO	CE	AM

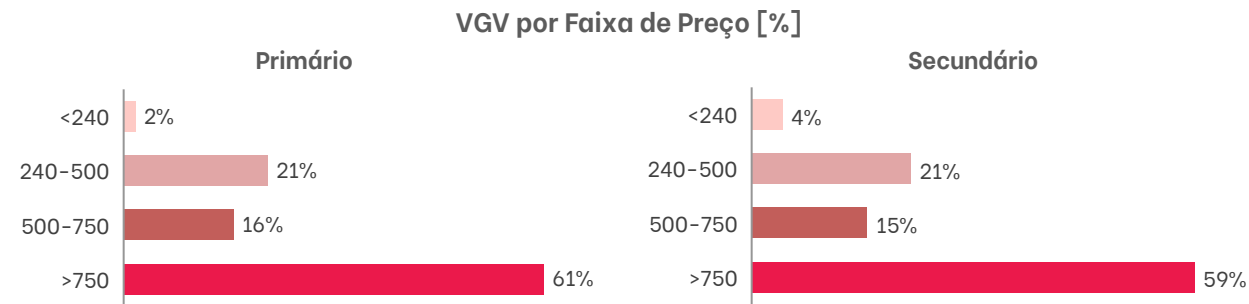
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

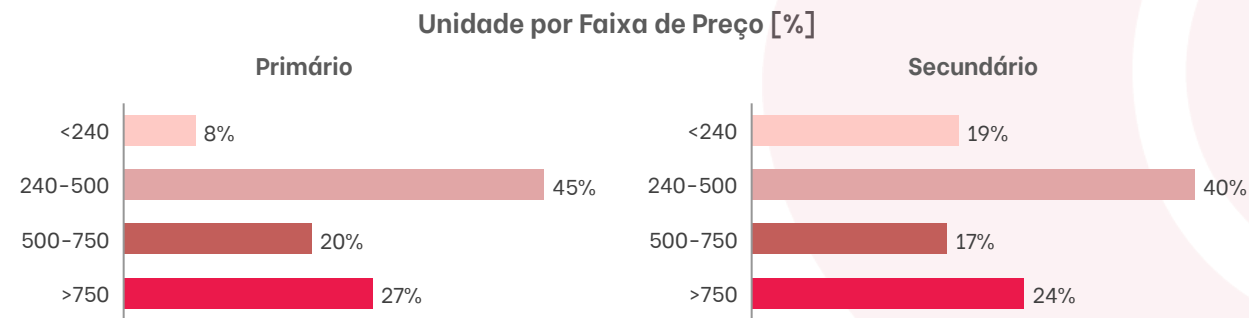
No 2T25, a Companhia intermediou R\$ 2,4 bilhões de imóveis no mercado primário e R\$ 810 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 3.104 unidades no mercado primário e 1.199 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 2T25 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 61% do VGV intermediado no mercado primário e 59% no mercado secundário.



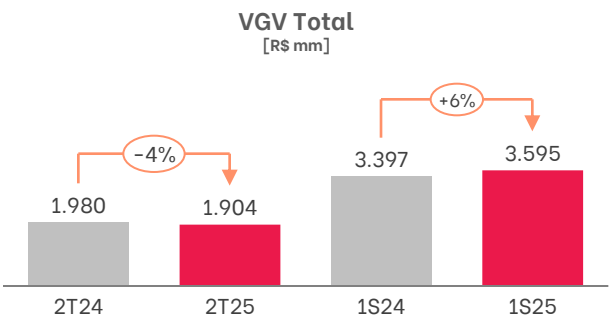
Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação se concentrou nos imóveis de até R\$ 500 mil, representando 53% das unidades intermediadas no mercado primário e 59% no mercado secundário.



6. Rede de Franquias

A Lopes tem lojas franqueadas na maioria dos estados brasileiros. Esse é um modelo asset-light em que a companhia possui baixos custos para manutenção dessas lojas e, em contrapartida, recebe uma receita em royalties.

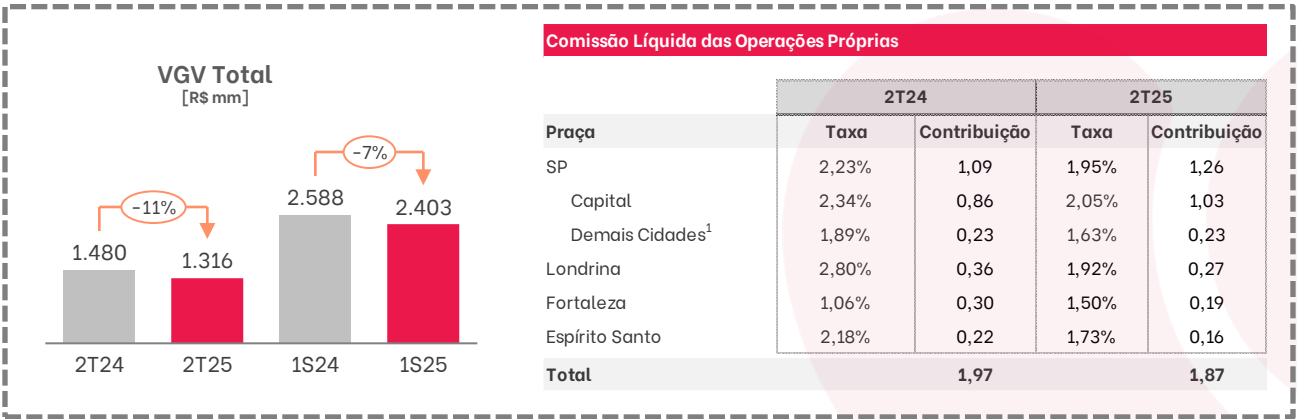
A rede de franquias encerrou o trimestre com 156 lojas. Atualmente a Lopes está focada em expandir esse modelo de negócios e avalia constantemente a conversão de imobiliárias já existentes em franquias, mas sempre criteriosamente e reavaliando constantemente suas margens de contribuição.



7. Operações Próprias

A Lopes atualmente possui 15 lojas próprias, sendo que a maior parte delas se localiza em São Paulo (capital e região metropolitana). Além dessas, possui mais três operações deste segmento em Londrina (PR), Fortaleza (CE) e Espírito Santo (ES).

No quadro a seguir está representada a evolução do VGV das operações próprias e a evolução da comissão líquida por operação.



Resultado CrediPronto

Destaques Operacionais e Financeiros	2T24	2T25	Var.%	1S24	1S25	Var.%
Volume Financiado (R\$ milhões)	852	855	0%	1.324	2.139	62%
Número de contratos	1.430	1.782	25%	2.291	4.698	105%
LTV médio	63%	59%	-4,2 pp	62%	60%	-1,5 pp
Taxa média	10,9%	12,6%	1,7 pp	11,2%	12,2%	1,0 pp
Prazo médio (meses)	358	362	1,2%	356	363	2%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	15.165	17.426	14,9%	15.269	16.969	11%
Saldo final da carteira (R\$ milhões)	15.421	17.604	14%	15.421	17.604	14%
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	15.378	17.423	13%	15.378	17.423	13%

O volume financiado no 2T25 ficou estável em relação a 2T24, totalizando R\$ 855 milhões. Apesar das taxas de juros prevalecerem altas no trimestre, a demanda se manteve estável. No entanto, de acordo com os dados ABECIP, a oferta de crédito foi menor no trimestre, ocasionada pelo menor funding disponível. A CrediPronto originou 1.782 contratos no trimestre e seu market share entre os bancos privados foi de 4,4%. O saldo final da carteira ao final de 2T25 atingiu o valor de R\$ 17,4 bilhões.

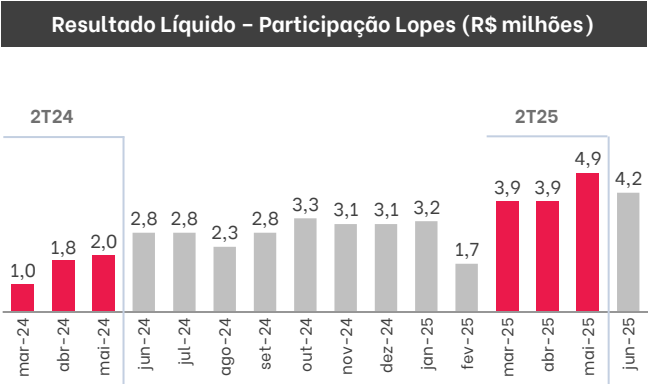
Conforme o P&L ao lado, a margem financeira apresentou aumento de 25% quando comparada ao 2T24. As despesas da operação diminuíram 6% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, em especial devido as despesas com seguros e sinistros. As despesas com comissões pagas recuaram 2% diante da sua natureza variável e atrelada ao comportamento da originação.

O custo de capital no 2T25 foi de R\$ 13,0 milhões no trimestre, 9% maior do que no 2T24. O resultado líquido no 2T25 foi de R\$ 25,8 milhões, sendo que R\$ 12,9 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico abaixo é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 12,6 milhões de profit sharing no 2T25, referentes aos períodos de março de 2025 a maio de 2025 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	2T24	2T25	1S24	1S25
Margem Financeira	92,2	115,5	173,4	229,1
(+) Receita Financeira	386,8	516,2	762,8	998,8
(-) Despesa Financeira	(294,6)	(400,8)	(589,4)	(769,7)
(-) Tributos sobre Vendas	(4,4)	(5,6)	(8,1)	(11,1)
Custos e Despesas	(42,0)	(39,3)	(83,3)	(90,1)
(-) Despesas Itaú	(11,9)	(11,5)	(24,3)	(24,9)
(-) Despesas Olímpia	(16,2)	(17,9)	(26,9)	(34,3)
(-) Comissões Pagas	(9,1)	(8,9)	(14,2)	(22,4)
(-) Seguros e Sinistros	(5,3)	(1,6)	(12,2)	(6,3)
(-) PDD	0,5	0,6	(5,7)	(2,2)
(-) IRPJ/CSLL ¹	(20,6)	(31,7)	(36,9)	(57,5)
(-) Custo de Capital	(12,0)	(13,0)	(23,8)	(27,0)
(=) Resultado líquido	13,2	25,8	21,3	43,4
% Margem Líquida	14%	22%	12%	19%
50% Profit Sharing	6,6	12,9	10,7	21,7
Reconhecimento dos Lucros por período	4,7	12,6	12,1	20,6

¹ 45% para instituições financeiras



Desempenho Financeiro

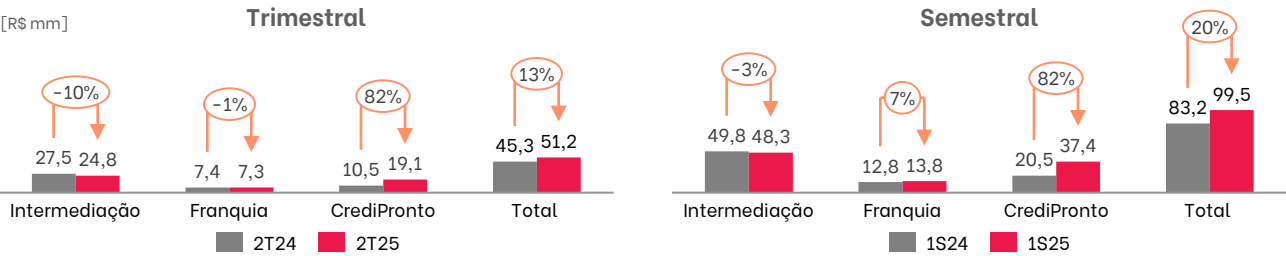
1. Receita Líquida

A Receita Líquida* cresceu 13% no 2T25, quando comparado ao 2T24, totalizando R\$ 51,2 milhões.

Intermediação: recuo de 10% no trimestre devido a menor taxa de comissionamento, quando comparado ao 2T24;

Franquia: estável em relação ao 2T24;

CrediPronto: aumento de 82% em relação ao 2T24.



2. Custos e Despesas

As despesas operacionais no 2T25 foram de R\$ 31,6 milhões.

O aumento da despesa deve-se ao maior nível de repasse do comissionamento originado no crédito imobiliário (que está intrinsicamente ligada ao volume financiado pela CrediPronto). Além disso, houve aumento em despesas jurídicas cíveis e trabalhistas. Essas despesas estão presentes na linha de Outras Despesas Operacionais.

Custos e Despesas Operacionais	2T24	2T25	Var. R\$	Var. %	Custos e Despesas Operacionais	1S24	1S25	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(9.870)	(7.807)	2.063	-21%	Despesas de Pessoal	(19.733)	(17.467)	2.266	-11%
Back Office de Intermediação	(344)	(380)	(37)	11%	Back Office de Intermediação	(541)	(827)	(286)	53%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(5.766)	(7.632)	(1.865)	32%	Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(10.856)	(14.835)	(3.979)	37%
Infraestrutura	(1.872)	(1.731)	141	-8%	Infra - estrutura	(3.921)	(3.480)	440	-11%
Telecomunicações	(372)	(601)	(229)	62%	Telecomunicações	(779)	(1.172)	(393)	50%
Publicidade	(2.952)	(1.506)	1.446	-49%	Publicidade	(4.553)	(3.465)	1.088	-24%
Materiais de Escritório	(53)	(54)	(0)	0%	Materiais de Escritório	(93)	(90)	3	-3%
Outras Despesas Operacionais	(7.476)	(12.695)	(5.219)	70%	Outras Despesas Operacionais	(12.200)	(26.373)	(14.174)	116%
Equivalência Patrimonial	1.610	1.249	(361)	-22%	Equivalência Patrimonial	2.278	1.690	(588)	-26%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%	Apropriação de despesas do Itaú	(477)	(477)	-	0%
Stock Option	(493)	(203)	290	-59%	Stock Option	(995)	(408)	587	-59%
Custos e Despesas [A]	(27.825)	(31.597)	(3.772)	14%	Custos e Despesas Ajustados [A]	(51.870)	(66.906)	(15.036)	29%
Depreciação	(4.819)	(4.867)	(48)	1%	Depreciação	(9.596)	(9.845)	(249)	3%
Total [B]	(4.819)	(4.867)	(48)	1%	Total [B]	(9.596)	(9.845)	(249)	3%
Total [A] + [B]	(32.644)	(36.464)	(3.820)	12%	Total [A] + [B]	(61.466)	(76.751)	(15.285)	25%

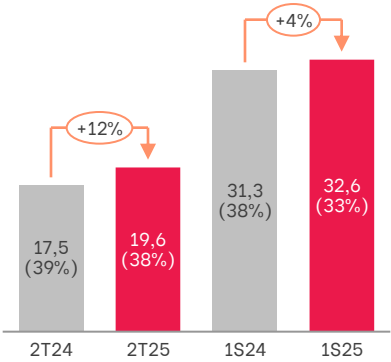
* Receita Líquida da Companhia de acordo com normas contábeis que não refletem, necessariamente, os acordos comerciais da Companhia.

3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 19,6 milhões no trimestre, apresentando aumento de 12% em comparação ao 2T24. A margem EBITDA do trimestre foi de 38,3%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	2T24	2T25	Var. %	1S24	1S25	Var. %
Lucro Líquido	12.622	17.535	39%	19.582	23.213	19%
IR e CS	2.838	6.390	125%	6.071	9.494	56%
Resultado Financeiro Líquido	(2.766)	(9.147)	-231%	(3.957)	(9.986)	-152%
Depreciação e Amortização	4.819	4.867	1%	9.596	9.845	3%
EBITDA	17.513	19.645	12%	31.292	32.566	4%
Margem EBITDA	38,6%	38,3%	-0,3 pp	37,6%	32,7%	-4,9 pp

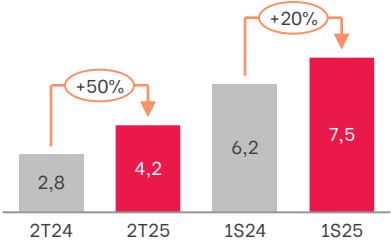
EBITDA
[R\$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

As linhas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 4,2 milhões no 2T25, aumento de 50% quando comparado ao mesmo trimestre do anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R\$ mm]

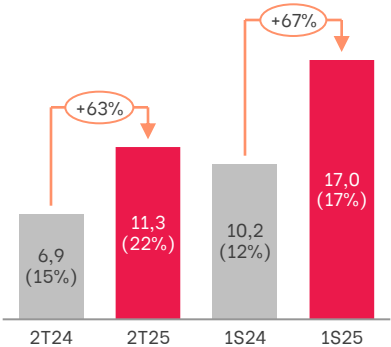


5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 2T25 foi de R\$ 11,3 milhões, crescimento de 63% quando comparado ao 2T24.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	2T24	2T25	Var. %	1S24	1S25	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	7.594	15.559	105%	10.225	20.291	98%
Impactos no Resultado Financeiro	(1.339)	(6.951)	-419%	(1.131)	(5.864)	-418%
Impactos no IR/CSLL	42	2.189	5112%	(141)	2.020	1537%
Impactos em Depreciação	542	433	-20%	1.085	867	-20%
Impacto em Acionistas não Controladores	76	47	-38%	152	(326)	-314%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	6.915	11.277	63%	10.190	16.988	67%
Margem líquida	15,3%	22,0%	6,8 pp	12,3%	17,1%	4,8 pp

Lucro Líquido Controladores
Antes do IFRS
[R\$ mm e Margem Líquida %]



Obs: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

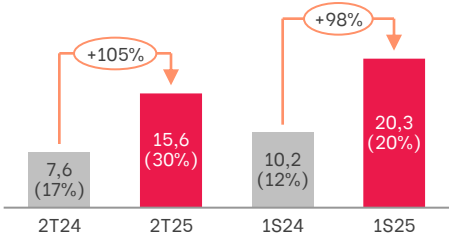
6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 15,6 milhões no 2T25, 105% superior ao 2T24.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores
Após IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

Descrição	2T25			1S25		
	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS*	Após IFRS
Receita Operacional Líquida	51.242	-	51.242	99.472	-	99.472
Custos e Despesas	(31.597)	-	(31.597)	(66.906)	-	(66.906)
Depreciação e amortização	(4.434)	(433)	(4.867)	(8.978)	(867)	(9.845) (1)
Resultado Financeiro	2.196	6.951	9.147	4.122	5.864	9.986 (2)
Lucro Operacional	17.407	6.518	23.925	27.710	4.997	32.707
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.201)	(2.189)	(6.390)	(7.474)	(2.020)	(9.494) (3)
Lucro Líquido	13.206	4.329	17.535	20.236	2.977	23.213
Acionistas não controladores	(1.929)	(47)	(1.976)	(3.248)	326	(2.922) (4)
Lucro Líquido Controladora	11.277	4.282	15.559	16.988	3.303	20.291

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 30 de junho de 2025, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 19,2 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

No 2T25, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 12,4 milhões.

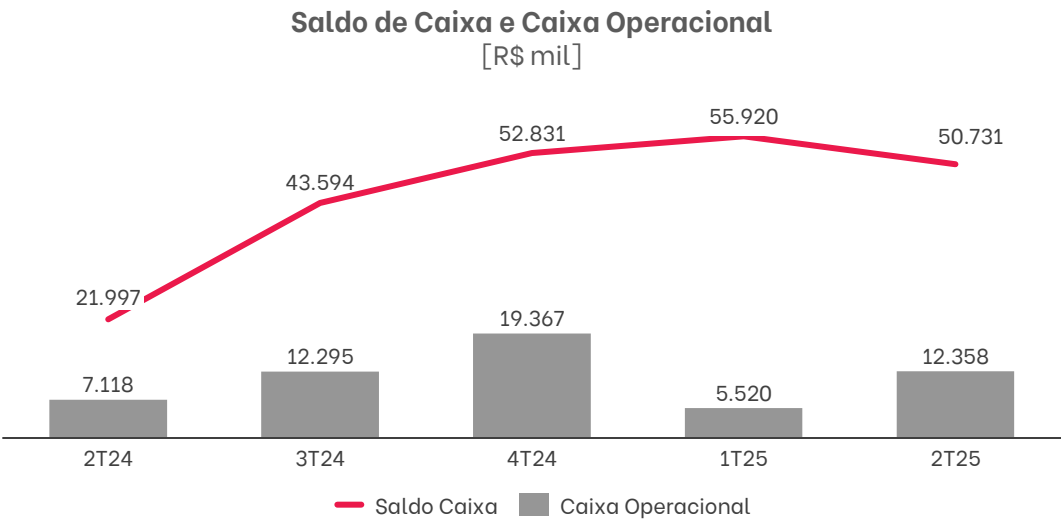
Com relação às atividades de investimentos, houve um consumo de caixa de R\$ 1,7 milhão no trimestre. A aplicação de investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia, no valor de R\$ 2,8 milhões, foi amortizada pelo resgate de aplicações financeiras, no valor de R\$ 1,0 milhão.

Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no trimestre foi de R\$ 15,8 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 50,7 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 70,6 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	1T25	2T25	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	52.831	55.920	6%
Das Operações	5.520	12.358	124%
Das Atividades de Investimento	781	(1.745)	-323%
Das Atividades de Financiamento	(3.212)	(15.802)	-392%
Saldo de Disponibilidades Final	55.920	50.731	-9%

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 30/06/2025



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ milhares)	2T25	2T24
Receita Operacional Líquida	51.242	45.338
Custo dos Serviços Prestados	(10.660)	(6.674)
Lucro Bruto	40.582	38.664
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(3.966)	(6.874)
Gerais administrativas	(17.076)	(13.993)
Remuneração da Administração	(1.814)	(1.956)
Depreciações e amortizações	(4.867)	(4.819)
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.249	1.610
Outras receitas(despesas) operacionais líquidas	670	62
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	14.778	12.694
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	10.995	5.267
Despesas Financeiras	(1.848)	(2.501)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.925	15.460
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(3.534)	(2.801)
Diferidos	(2.856)	(37)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	17.535	12.622
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	15.559	7.594
Acionistas não controladores	1.976	5.028

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	2T25	2T24
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	50.731	21.997
Aplicações Financeiras	19.841	39.285
Contas a receber de Clientes	36.263	31.153
Impostos a compensar	4.551	3.571
Despesas antecipadas	1.827	1.960
Outros Ativos	6.898	3.754
Total do ativo circulante	120.111	101.720
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	60.447	58.248
Contas a receber de clientes	1.514	1.266
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	8.901	9.119
Outros Ativos	7.607	7.800
Depósito Judicial	7.994	7.033
Investimentos em controladas	2.349	2.371
Outras participações societárias	14.631	15.074
Imobilizado	5.716	6.047
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	20.138	21.872
Outros Ativos intangíveis	147.771	155.176
Total do ativo não circulante	283.786	290.724
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	403.897	392.444

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	2T25	2T24
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.154	6.272
Impostos e contribuições a pagar	3.300	2.633
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.657	2.890
Salários, provisões e contribuições	5.302	6.250
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	2.442	2.262
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	19.162	16.752
Outros passivos	10.579	6.640
Arrendamento Mercantil	4.629	4.576
Total do passivo circulante	65.785	59.835
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	26.933	38.493
Arrendamento Mercantil	8.163	13.398
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.970	11.816
Outros Tributos a Pagar	2.308	-
Outros Passivos	52.024	49.728
Total do passivo não circulante	102.398	113.435
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	24.178	22.962
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de lucros	65.736	57.144
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.789)
Lucros/Prejuízos Acumulados	20.291	10.225
Participação não Controladoras	(6.866)	(3.114)
Total do patrimônio líquido	235.714	219.174
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	403.897	392.444

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	2T25	2T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	17.535	12.622
PECLD e perdas com clientes	1.392	615
Provisão para riscos legais, líquidas	2.205	476
Resultado de equivalência patrimonial	(1.249)	(1.610)
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	9	4
IRPJ e CSLL - Diferidos	2.856	37
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	(6.369)	(985)
Despesa com outorga de opções	203	493
Depreciação e amortização	4.917	4.872
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	3.534	2.801
Caixa gerado nas operações	22.143	16.435
Contas a receber de clientes	(1.102)	(79)
Impostos a compensar	(78)	(959)
Despesas antecipadas	340	519
Outras contas a receber	(444)	(563)
Fornecedores	125	(1.848)
Impostos e contribuições a pagar	233	253
Salários, provisões e contribuições sociais	(7.957)	(7.681)
Outras contas a pagar	(1.635)	(1.243)
Adiantamento de clientes	(134)	236
Variações nos ativos e passivos operacionais	(10.652)	(11.365)
Juros pagos	(34)	(9)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.196)	(1.964)
Dividendos recebidos de controladas	4.097	4.021
Outros	867	2.048
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	12.358	7.118

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	2T25	2T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	1.013	567
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(2.758)	(3.820)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(1.745)	(3.253)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(14.332)	(11.046)
Aumento de capital	109	302
Arrendamento Mercantil	(1.579)	(1.590)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(15.802)	(12.334)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(5.189)	(8.469)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	55.920	30.466
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	50.731	21.997

LPSBrasil



2Q25 Earnings Release

Conference Call

Friday, August 8th, 2025 at 11:00 (EDT)

Webcast: [Register here](#)

Message from the Management

In the second quarter of 2025, the Brazilian real estate market showed consistent performance, with notable demand for high-end properties and those included in the Minha Casa Minha Vida housing program. On the other hand, the volume of real estate financing declined during the period, according to data from ABECIP. This reduction is associated with a lower availability of funding, which impacted the capacity for credit origination in a macroeconomic environment characterized by high interest rates. Additionally, the scenario incorporated new variables, such as the recent trade policies adopted by the United States, which may influence domestic economic dynamics.

The Company launched 32 projects during the quarter, totaling a Gross Sales Value (GSV) of R\$ 4.9 billion. Brokerage operations reached R\$ 3.2 billion, with over 4,300 units sold. CrediPronto financed R\$ 855 million in contracts in the second quarter of 2025 and closed Q2 with an average portfolio balance of R\$ 17.4 billion.

The Company continues to monitor economic developments and credit conditions, focusing on maintaining financial performance and implementing strategic measures that support the continuity of operational results.

2Q25 Highlights



Total Transactions Closed

R\$ 3.2 billion in 2Q25 | **-7%** vs. 2Q24
R\$ 6.0 billion in 1H25 | **stable** vs. 1H24



CrediPronto Portfolio Balance

R\$ 17.4 billion in 2Q25 | **+13%** vs. 2Q24



Net Revenue

R\$ 51.2 million in 2Q25 | **+13%** vs. 2Q24
R\$ 99.5 million in 1H25 | **+20%** vs. 1H24



EBITDA

R\$ 19.6 million in 2Q25 | **+12%** vs. 2Q24
R\$ 32.6 million in 1H25 | **+4%** vs. 1H24



Net Income Controlling ex-IFRS

R\$ 11.3 million in 2Q25 | **+63%** vs. 2Q24
R\$ 17.0 million in 1H25 | **+67%** vs. 1H24

Operating and Financing Highlights

Operating and Financial Highlights

[R\$ thousand, except percentages, units and brokers]

	2Q24	2Q25	Var. %	1H24	1H25	Var. %
Launches	5,655,159	4,850,031	-14%	8,976,324	9,032,609	1%
Adjusted Launches	3,045,405	2,421,405	-20%	4,846,271	4,490,877	-7%
Units Launched	9,374	6,115	-35%	14,183	11,591	-18%
Transactions Closed	3,459,248	3,219,363	-7%	5,985,147	5,997,366	0%
Units Sold	3,954	4,303	9%	7,504	7,698	3%
Net Revenue	45,338	51,242	13%	83,162	99,472	20%
EBITDA	17,513	19,645	12%	31,292	32,566	4%
EBITDA Margin	38.60%	38.30%	-29 bps	37.60%	32.70%	-489 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders ex-IFRS*	6,915	11,277	63%	10,190	16,988	67%
Net Margin	15.3%	22.2%	676 bps	12.3%	17.1%	483 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders after IFRS	7,594	15,559	105%	10,225	20,291	98%
Net Margin after IFRS	16.8%	30.4%	1361.3 bps	12.3%	20.4%	810.3 bps
Cash Flow	21,997	50,731	131%	21,997	50,731	131%
Operating Cash Generation	7,118	12,358	74%	18,820	17,878	-5%
Agents	12,552	11,995	-4%	12,552	11,995	-4%

*We consider Net Income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the most accurate net income indicator.

Results by Segment

2Q25 Results Before IFRS by Segment

(R\$ thousand)	Brokerage	Franchise	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	27,258	7,758	21,575	56,592
Revenue from Services Rendered	23,633	7,758	8,945	40,336
Revenue to Accrue from Itaú Operations	3,625	-	-	3,625
Profit Sharing	-	-	12,631	12,631 A
Net Operating Revenue	24,833	7,308	19,100	51,242
(-) Costs and Expenses	(15,400)	(2,057)	(7,305)	(24,762)
(-) Shared Services	(4,794)	-	(2,849)	(7,643)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(203)	-	-	(203)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equity Equivalence	145	-	1,105	1,249
(=) EBITDA	4,343	5,251	10,051	19,645
EBITDA Margin	17.50%	71.90%	52.6%	38.30%
(-) Depreciation and amortization	(4,211)	(93)	(130)	(4,434)
(+/-) Financial Result	2,235	76	-	2,196
(-) Income tax and social contribution	(1,005)	(871)	(2,325)	(4,201)
(=) Net income before IFRS	1,362	4,363	7,481	13,206
Net Margin before IFRS	5.48%	59.7%	39.2%	25.8%
(-) Non-controlling Shareholders				(1,929)
(=) Net Income Attributable to Controlling Shareholders				11,277
Net Margin Controlling Shareholders				22.2%

*We consider the net income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months of March/25, April/25 and May/25 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

1S25 Results Before IFRS by Segment

(R\$ thousand)	Brokerage	Franchise	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	52,985	14,627	42,481	110,092
Revenue from Services Rendered	45,735	14,627	21,865	82,227
Revenue to Accrue from Itaú Operations	7,250	-	-	7,250
Profit Sharing	-	-	20,615	20,615 A
Net Operating Revenue	48,295	13,784	37,392	99,472
(-) Costs and Expenses	(32,049)	(4,663)	(17,523)	(54,235)
(-) Shared Services	(8,344)	-	(5,131)	(13,475)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(408)	-	-	(408)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(477)	-	-	(477)
(+/-) Equity Equivalence	300	-	1,390	1,690
(=) EBITDA	7,317	9,121	16,127	32,566
EBITDA Margin	15.1%	66.2%	43.1%	32.7%
(-) Depreciation and amortization	(8,487)	(190)	(301)	(8,978)
(+/-) Financial Result	4,213	86	(177)	4,122
(-) Income tax and social contribution	(1,820)	(1,664)	(3,990)	(7,474)
(=) Net income before IFRS	1,223	7,354	11,659	20,236
Net Margin before IFRS	2.53%	53.4%	31.2%	20.3%
(-) Non-controlling Shareholders				(3,248)
(=) Net Income Attributable to Controlling Shareholders				16,988
Net Margin Controlling Shareholders				17.1%

*We consider the net income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months from December/24 to May/25 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

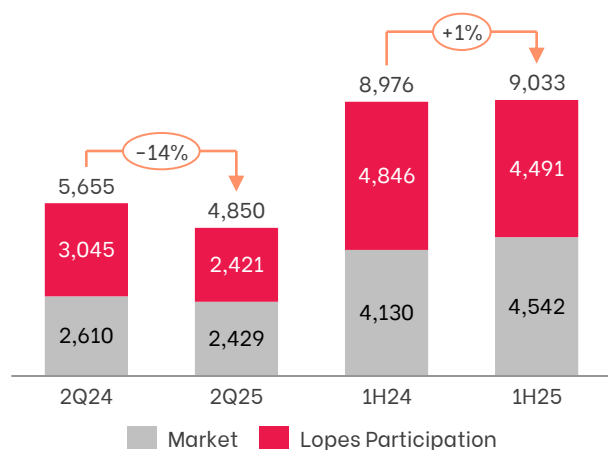
Operating Performance

1. Launches

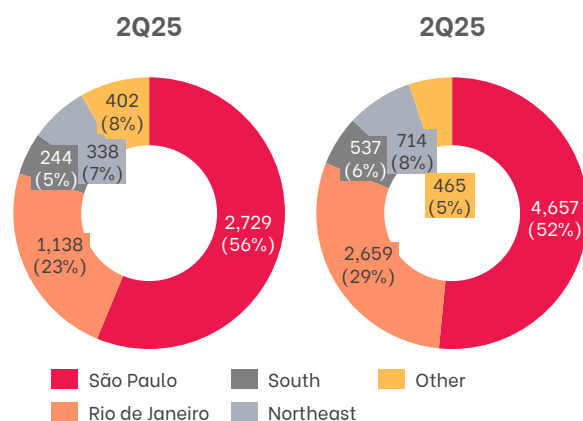
Lopes launched R\$ 4.9 billion in 2Q25, divided into 32 projects, totaling 6,115 units launched in the quarter. The average ticket for launches was R\$ 769 thousand, 27% upper when compared to 2Q24, whose average price was R\$ 605 thousand.

The launches in which Lopes participated in 2Q25 were concentrated in the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná and Goiás and also in the cities of Fortaleza and Manaus.

Launches
[R\$ mn]



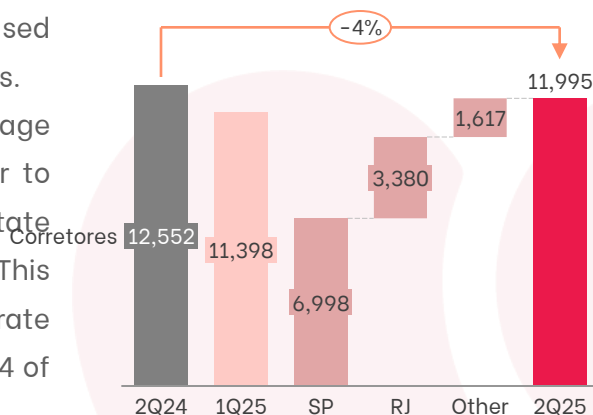
Launches by region
[R\$ mn]



2. Real Estate brokerage team

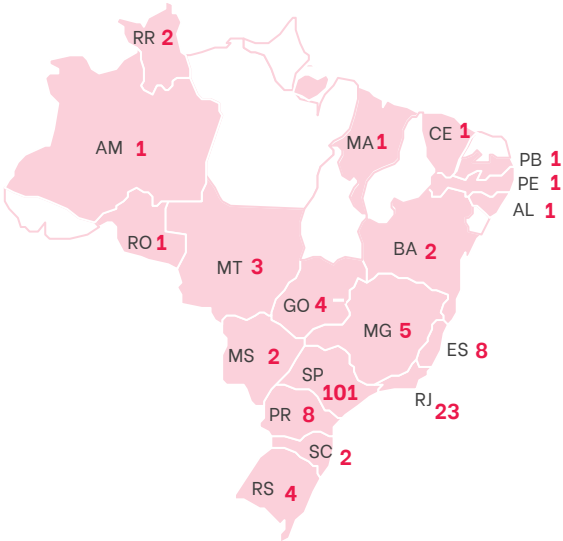
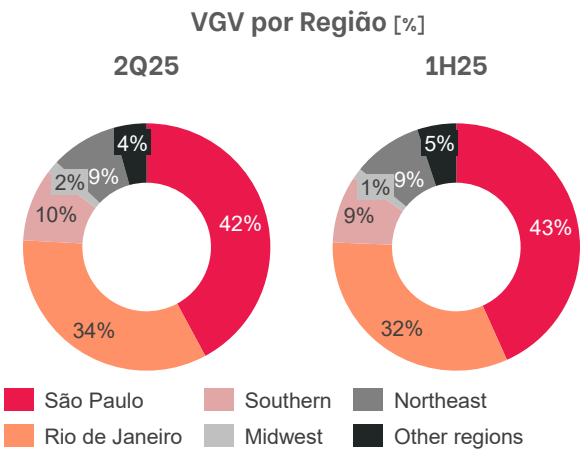
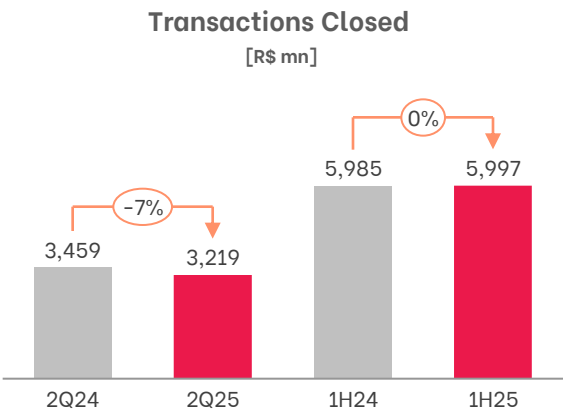
The number of associate agents in 2Q25 decreased 4% in relation to 2Q24, with a total of 11,995 brokers.

Grupo Lopes' real estate brokers carry out brokerage in association with independent brokers, in order to share with them the values resulting from real estate intermediaries carried out in partnership. This association between individual brokers and corporate brokers is governed by art. 6, paragraphs 2, 3 and 4 of Law 6,530/1978 (amended by Law 13,097/2015).



3. Intermediation – Grupo Lopes

The volume intermediated by Lopes was R\$ 3.2 billion in 2Q25. The Company continues to record its highest sales volume in the Southeast region, in São Paulo and Rio de Janeiro, which corresponding to 42% and 34% of total transactions closed in the quarter. Stores in the Northeast region intermediated 9%, while the South region intermediated 10% of the intermediated GSV. States in the Central West and other states in Brazil intermediated 2% and 4% respectively. The average price of intermediated projects was R\$ 866 thousand.



171 stores are present in several states.



4. Intermediation by Region

The Southeast region is the main region in which the Company operates and currently has 137 stores. The region’s transactions closed in 2Q25 was R\$ 2.6 billion. In total, there were 3,469 units and the average price of properties negotiated in the region was R\$ 743 thousand. The states of São Paulo and Rio de Janeiro are highlights in the region, where R\$ 1.4 billion and R\$ 1.1 billion were intermediated, respectively.

The region with the second highest volume is the South region that has 14 stores which a total transactions closed was R\$ 307.2 million in 2Q25, 351 units and an average price of R\$ 875 thousand. The standout state is Paraná, whose stores brokered R\$ 238.2 million in GSV.

The Northeast region has 7 stores, and in 2Q25 had an intermediation of R\$ 279.0 million, 383 units and an average price of R\$ 728 thousand. The most prominent state was Ceará, whose stores brokered R\$ 178.6 million in the quarter.

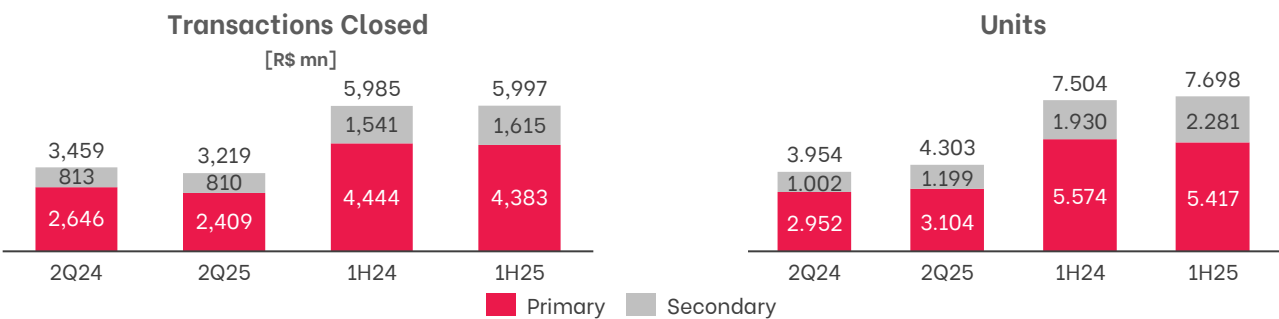
The Midwest currently has 9 stores and in 2Q25 had an intermediation of R\$ 51.9 million, 85 units and an average price of R\$ 610 thousand. The most prominent state is Goiás, which brokered a total of R\$ 35.5 million in GSV.

Finally, the North has 4 stores in the region, and in 2Q25 had an intermediation of R\$ 2.7 million with 15 intermediated units and whose average price was R\$ 181 thousand. The state of Amazonas intermediated R\$ 2.1 million in the quarter.

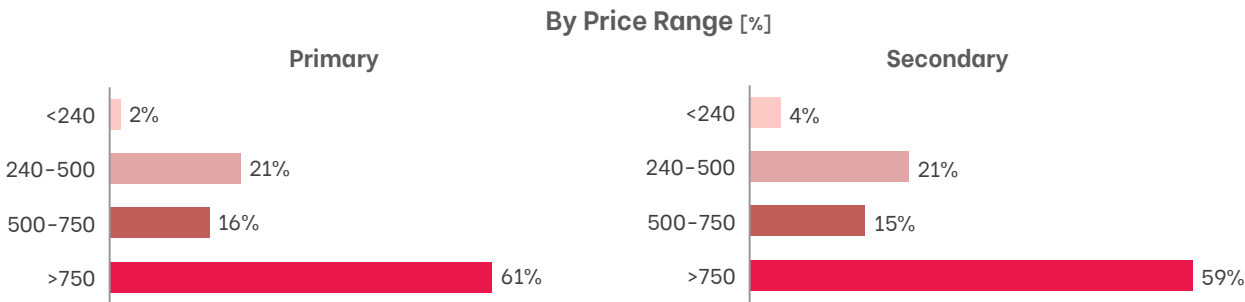
	Southeast	South*	Midwest	Northeast**	North
Number of stores	137	14	9	7	4
Total Transaction Closed (R\$)	2,579 mn	307.2 mn	51.9 mn	279.0 mn	2.7 mn
Total Units	3,469	351	85	383	15
Average Price	R\$ 743 th	R\$ 875 th	R\$ 610 th	R\$ 728 th	R\$ 181 th
Standout state	SP and RJ	PR	GO	CE	AM

5. Intermediation – Primary and Secondary Market

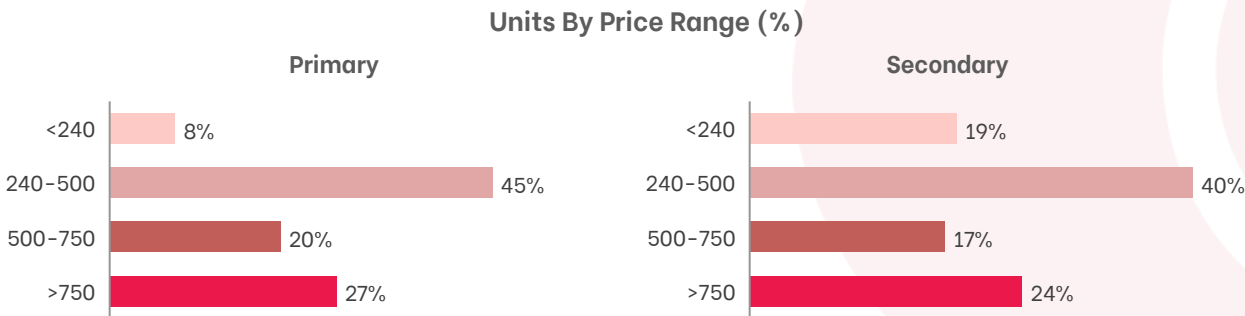
Lopes works with the intermediation of properties in the primary market, which are new launches, and in the secondary market, which is used properties owned by third parties. In 2Q25, the Company brokered R\$ 2.4 billion of properties in the primary market and R\$ 810 million in the secondary market. Regarding units, the Company brokered 3,104 units in the primary market and 1,199 units in the secondary market. Therefore, the launch business continues to be the main market for Lopes.



Regarding the price range perspective, intermediation in 2Q25 remained concentrated in high-end units (from R\$ 750 thousand), representing 61% of transaction closed in the primary market and 59% in the secondary market.

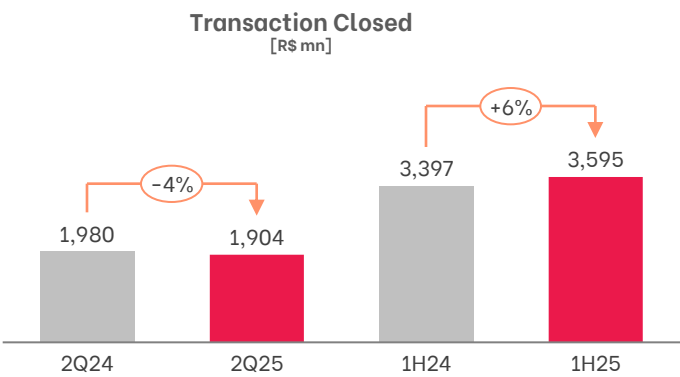


Regarding units by price range, intermediation focused on properties worth up to R\$500,000, representing 53% of the units intermediated in the primary market and 59% in the secondary market.



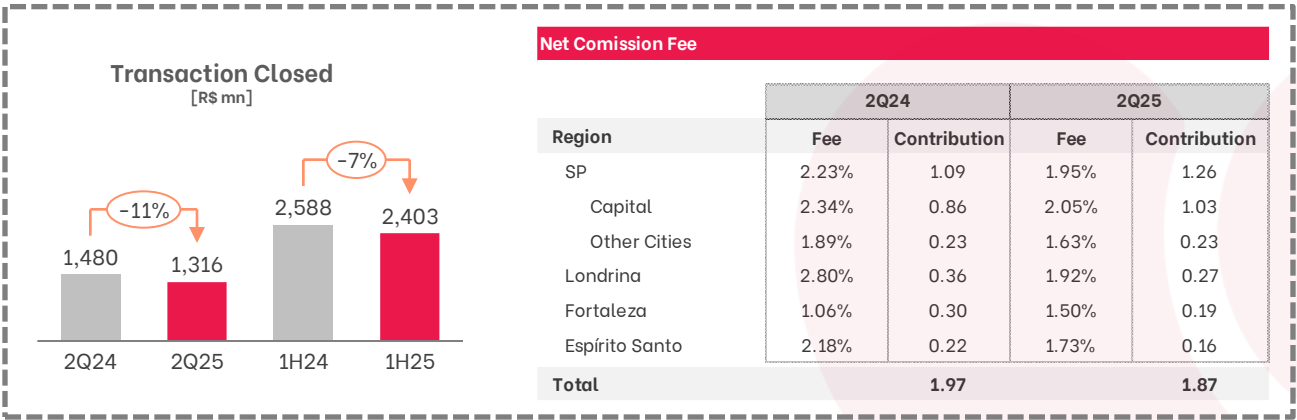
6. Franchises

Lopes has franchised stores in many Brazilian states. This is an asset-light model in which the company has low costs to maintain these stores; in return, it receives income in royalty fees. The franchises network ended the quarter with 156 stores under this model. Lopes is currently focused on expanding this business model and is constantly evaluating the conversion of existing real estate agencies into franchises, but always carefully and constantly reevaluating its contribution margins.



7. Own Operations

Lopes currently has 15 own stores, most of which located in São Paulo (capital and metropolitan region). In addition to these, it has three more operations in this segment in Londrina (PR), Fortaleza (CE) and Espírito Santo (ES). The table below shows the evolution of the transaction closed of own operations and the evolution of the net commission per operation.



CrediPronto Results

Operating and Financial Highlights	2Q24	2Q25	Var. %	1H24	1H25	Var. %
Mortgage volume (R\$ million)	852	855	0%	1,324	2,139	62%
Number of contracts	1,430	1,782	25%	2,291	4,698	105%
Average LTV	63.3%	58.8%	-418 bps	61.9%	60.4%	-154 bps
Average rate	10.9%	12.6%	170 bps	11.2%	12.2%	102 bps
Average term (months)	358	362	1%	356	363	2,0%
Starting portfolio balance (R\$ million)	15,165	17,426	15%	15,269	16,969	11,14%
Ending portfolio balance (R\$ million)	15,421	17,604	14%	15,421	17,604	14%
Average portfolio balance (R\$ million)	15,378	17,423	13.3%	15,378	17,423	13,30%

The volume financed in 2Q25 was stable when compared to 2Q24, totaled R\$ 855 million. Despite interest rates remaining high throughout the quarter, demand in the real estate market remained stable. However, according to ABECIP data, the supply of credit declined during the period, driven by a reduction in available funding. CrediPronto originated 1,782 contracts in the quarter, obtaining a market share of 4.4% among private banks. The final balance of the portfolio at the end of 2Q25 reached R\$17.4 billion.

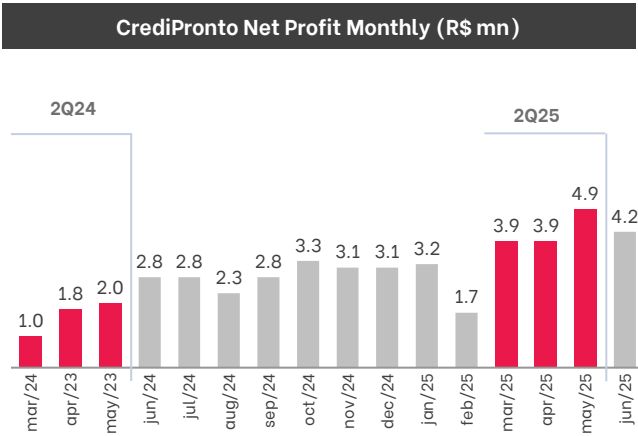
According to the P&L on the side, the financial margin increased by 25% when compared to 2Q24. Operating expenses decreased 6% compared to the same quarter of the last year, due to the insurance and claims expenses. Commissions paid decrease 2% due to their variable nature linked to origination behavior.

The cost of capital in the 2Q25 was R\$ 13.0 million, 9% upper than 2Q24. The net result in the quarter was R\$ 25.8 million, of which R\$ 12.9 million corresponds to LPS Brasil’s participation.

In the graph below, it is possible to observe Lopes’ participation in CrediPronto’s monthly profits, recognizing R\$ 12.6 million in profit sharing in the 2Q25, referring to the periods from March 2025 to May 2025 (according to contractual disclosure and payment deadlines).

P&L - CrediPronto (R\$ million)	2Q24	2Q25	1H24	1H25
Financial Margin	92.2	115.5	173.4	229.1
(+) Financial Revenue	386.8	516.2	762.8	998.8
(-) Financial Expenses	(294.6)	(400.8)	(589.4)	(769.7)
(-) Sales taxes	(4.4)	(5.6)	(8.1)	(11.1)
Costs and Expenses	(42)	(39.3)	(83.3)	(90.1)
(-) Backoffice Expenses	(11.9)	(11.5)	(24.3)	(24.9)
(-) Sales Expenses	(16.2)	(17.9)	(26.9)	(34.3)
(-) Commissions paid	(9.1)	(8.9)	(14.2)	(22.4)
(-) Insurance and claims (+/-)	(5.3)	(1.6)	(12.2)	(6.3)
(-) ADA	0.5)	0.6	(5.7)	(2.2)
(-) Income and Social Contribution Taxes ¹	(20.6)	(31.7)	(36.9)	(57.5)
(-) Cost of Capital	(12)	(13)	(23.8)	(27)
(=) Net Result	13.2	25.8	21.3	43.4
% Net Margin	14%	22%	12%	19%
50% Profit Sharing	6.6	12.9	10.7	21.7
Profit recognition by period	4.7	12.6	12.1	20.6

¹ Rate of 45% for Financial Institutions



Financial Performance

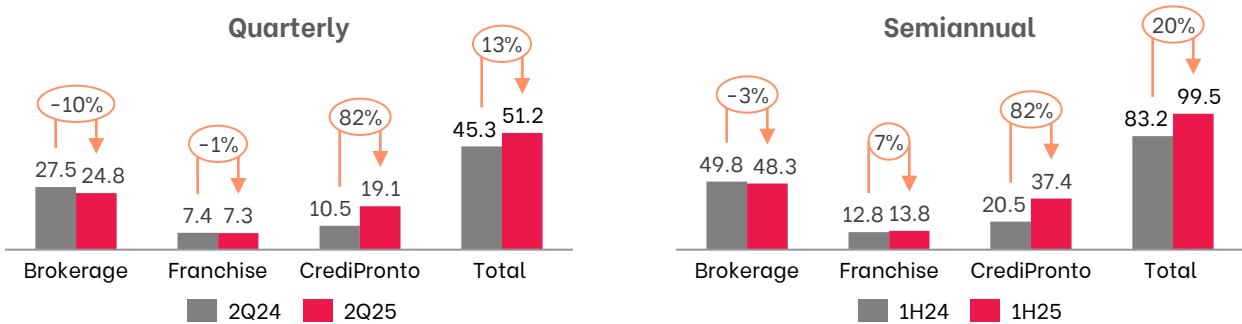
1. Net Revenue

Net Revenue* in 2Q25 growth 13% compared to 2Q24, totaling R\$51.2 million.

Intermediation: decrease of 10% in the quarter due to the higher intermediated volume, when compared to 2Q24;

Franchise: stable when compared to 2Q24;

CrediPronto: growth of 82% when compared to 2Q24.



2. Costs and Expenses

Operating expenses was R\$ 31.6 million in the 2Q25.

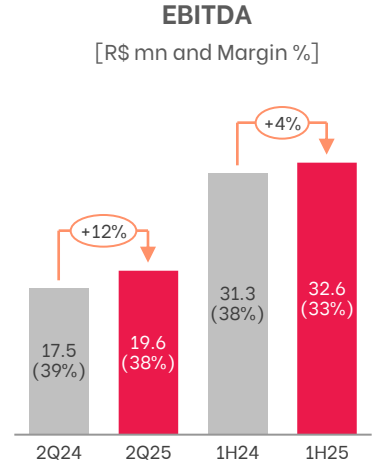
The increase in commission expenses at the origination stage of real estate credit (which is intrinsically linked to the increase in the volume financed by CrediPronto) drove the increase in expenses in the quarter. In addition, there was an increase in civil and labor legal expenses. These expenses are included in the Other Operating Expenses and Third-party Services line.

Costs and Operational Expenses	2Q24	2Q25	Var. R\$	Var. %	Costs and Operational Expenses	1H24	1H25	Var. R\$	Var. %
Personnel	(9,870)	(7,807)	2,063	-21%	Personnel	(19,733)	(17,467)	2,266	-11%
Intermediation Costs	(344)	(380)	(37)	11%	Intermediation Costs	(541)	(827)	(286)	53%
Third-party, Advisory and Consulting Services	(5,766)	(7,632)	(1,865)	32%	Third-party, Advisory and Consulting Services	(10,856)	(14,835)	(3,979)	37%
Infrastructure	(1,872)	(1,731)	141	-8%	Infrastructure	(3,921)	(3,480)	440	-11%
Telecommunications	(372)	(601)	(229)	62%	Telecommunications	(779)	(1,172)	(393)	50%
Advertising	(2,952)	(1,506)	1,446	-49%	Advertising	(4,553)	(3,465)	1,088	-24%
Office Supplies	(53)	(54)	-23.1%	0%	Office Supplies	(93)	(90)	3	-3%
Other Operating Expenses	(7,476)	(12,695)	(5,219)	70%	Other Operating Expenses	(12,200)	(26,373)	(14,174)	116%
Equity Equivalence	1,610	1,249	(361)	-22%	Equity Equivalence	2,278	1,690	(588)	-26%
Itaú Expenses to Accrue	(238)	(238)	-	0%	Itaú Expenses to Accrue	(477)	(477)	-	0%
Stock Option Plan	(493)	(203)	290	-59%	Stock Option Plan	(995)	(408)	587	-59%
Costs and Expenses [A]	(27,825)	(31,597)	(3,772)	14%	Costs and Expenses [A]	(51,870)	(66,906)	(15,036)	29%
Depreciation	(4,819)	(4,867)	(48)	1%	Depreciation	(9,596)	(9,845)	(249)	3%
Total [B]	(4,819)	(4,867)	(48)	1%	Total [B]	(9,596)	(9,845)	(249)	3%
Total [A] + [B]	(32,644)	(36,464)	(3,820)	12%	Total [A] + [B]	(61,466)	(76,751)	(15,285)	25%

3. EBITDA

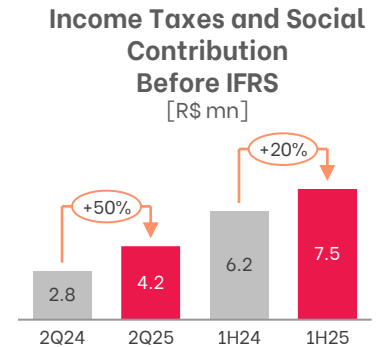
EBITDA was R\$ 19.6 million in the quarter, 12% higher when compared to the 2Q24. The EBITDA margin was 38.3%.

EBITDA Reconciliation (R\$ thousand)	2Q24	2Q25	Var. %	1H24	1H25	Var. %
Net Income	12,622	17,535	39%	19,582	23,213	19%
Income and Social Contribution Taxes	2,838	6,390	125%	6,071	9,494	56%
Net Financial Result	(2,766)	(9,147)	-231%	(3,957)	(9,986)	-152%
Depreciation and Amortization	4,819	4,867	1%	9,596	9,845	3%
EBITDA	17,513	19,645	12%	31,292	32,566	4%
EBITDA Margin	38.60%	38.30%	-30 bps	37.6%	32.7%	-490 bps



4. Income Taxes and Social Contribution

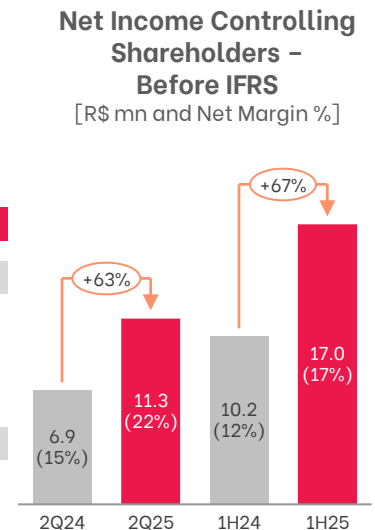
The Income Tax (IR) and Social Contribution on Net Profit (CSLL) lines totaled R\$ 4.2 million in 2Q25, an increase of 50% when compared to the same period of the previous year.



5. Net Income Controlling Shareholders - Before IFRS

The Controllers' Net Profit before IFRS in 2Q25 totaled R\$ 11.3 million, a growth of 63% than compared to the 2Q24.

Net Profit ex-IFRS (R\$ thousand)	2Q24	2Q25	Var. %	1H24	1H25	Var. %
(=) Net Income attributable to Controlling shareholders	7,594	15,559	105%	10,225	20,291	98%
Impacts in Financial Results	(1,339)	(6,951)	-419%	(1,131)	(5,864)	-418%
Impacts in Income and Social Contribution Taxes	42	2,189	5112%	(141)	2,020	1537%
Impacts in Depreciation and Amortization	542	433	-20%	1,085	867	-20%
Impacts in Minorities Interest	76	47	-38%	152	(326)	-314%
(=) Net Income Controlling shareholders before IFRS	6,915	11,277	63%	10,190	16,988	67%
Net Margin	15.3%	22.2%	680 bps	12.3%	17.1%	480 bps

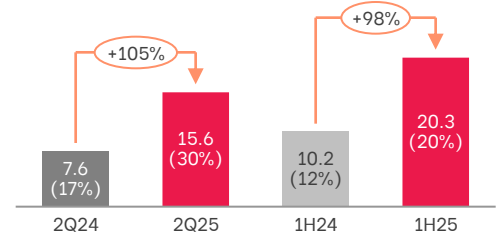


6. Net Income Controlling Shareholders - After IFRS

Net Profit attributable to Controlling Shareholders After IFRS was R\$ 15.6 million in the 2Q25, 105% higher than 2Q24.

It is worth noting that the non-cash effects caused by IFRS described below distort the comparison of profits between periods. Therefore, we consider Profit before IFRS to be the most accurate profit indicator to measure the Company's performance.

Net Income Attributable to Controlling Shareholders - After IFRS
[R\$ mn and Net Margin %]



7. IFRS Effects

Description	2Q25			1H25		
	Before IFRS	IFRS Effects*	After IFRS	Before IFRS	IFRS Effects*	After IFRS
Net Revenue	51,242	-	51,242	99,472	-	99,472
Costs and Expenses	(31,597)	-	(31,597)	(66,906)	-	(66,906)
Depreciation and Amortization	(4,434)	(433)	(4,867)	(8,978)	(867)	(9,845)
Financial Result	2,196	6,951	9,147	4,122	5,864	9,986
Operational Profit	17,407	6,518	23,925	27,710	4,997	32,707
Income tax and social contribution	(4,201)	(2,189)	(6,390)	(7,474)	(2,020)	(9,494)
Net Income	13,206	4,329	17,535	20,236	2,977	23,213
Non-controlling Shareholders	(1,929)	(47)	(1,976)	(3,248)	326	(2,922)
Net Income Controlling Shareholders	11,277	4,282	15,559	16,988	3,303	20,291

- (1) Amortization of intangible assets;
- (2) Gains and Losses with net non-cash effects of earn out accounting and call and put options at subsidiaries, based on the fair value according to future estimates;
- (3) Deferred income tax on intangible assets of LPS Brasil;
- (4) Effects related to deferred income tax and amortization of intangibles assets at non-controlling shareholders.

8. Indebtedness

On June 30, 2025, LPS Brasil had debt, recorded in the balance sheet, of R\$19.2 million.

Such debt refers to the payment of put options for the non-controlling interest (Written Put) of acquisitions made in previous periods, an amount that is concentrated in the short term, but without expectations of execution.

9. Cash Flow and Cash Equivalents

In the 2Q25, cash generated by operational activities was R\$ 12.4 million.

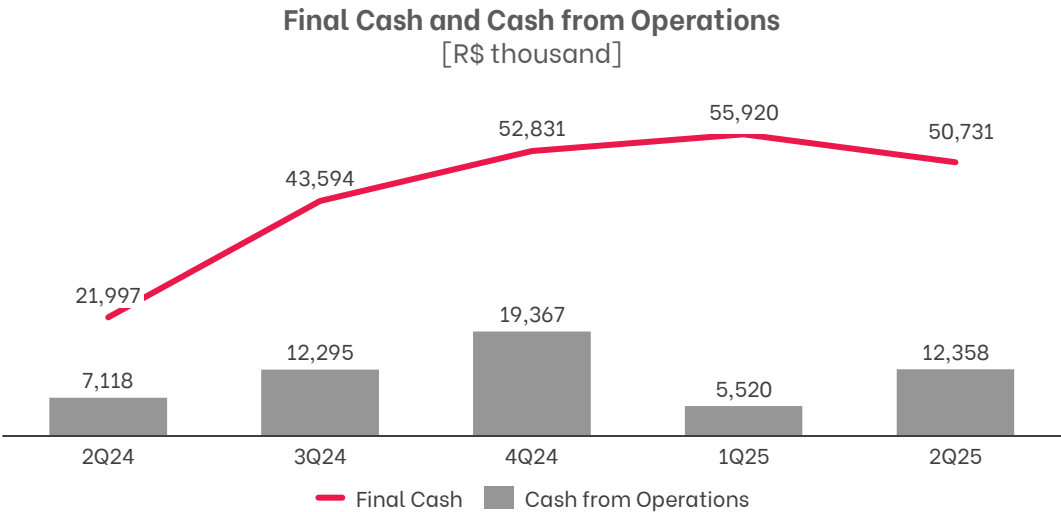
In relation to investment activities, there was a cash generation of R\$1.7 million in the quarter. The application of investments in the acquisition of fixed assets, within the Company’s digital context, in the amount of R\$2.8 million, was amortized by the redemption of financial investments, in the amount of R\$1 million.

The cash consumed by financing activities in the quarter was R\$ 15.8 million and was due to the distribution of dividends to the Company’s shareholders and partners, including balances from previous years. There was also a consumption of cash in the payment of commercial leases.

The balance of cash at the end of the period was R\$ 50.7 million and, considering financial investments, it was R\$ 70.6 million.

Cash Flow [R\$ thousand]	1Q25	2Q25	Variation
Cash and Cash Equivalents (BoP)	52,831	55,920	6%
From Operations	5,520	12,358	124%
From Investment Activities	781	(1,745)	-323%
From Financing Activities	(3,212)	(15,802)	-392%
Cash and Cash Equivalents	55,920	50,731	-9%

+10.3 million own shares available on June 30, 2025



Appendices

The following appendices can be found at the end of this document:

- Appendix I – Income Statement
- Appendix II – Balance Sheet
- Appendix III – Cash Flow Statement

Appendix I – Income Statement

(R\$ thousand)	2Q25	2Q24
Net Operating Revenue	51,242	45,338
Cost of Services	(10,660)	(6,674)
Gross Income	40,582	38,664
Operating Expenses (Revenue)		
Selling	(3,966)	(6,874)
General and administrative	(17,076)	(13,993)
Management compensation	(1,814)	(1,956)
Depreciation and Amortization	(4,867)	(4,819)
Equity Income	1,249	1,610
Other operating revenue (expenses), net	670	62
Income from Operations before Financial (Expenses) Income	14,778	12,694
Financial (expenses) income		
Financial income	10,995	5,267
Financial expenses	(1,848)	(2,501)
Net Income before income tax and social contribution	23,925	15,460
Income tax and social contribution		
Current	(3,534)	(2,801)
Deferred	(2,856)	(37)
Net income in the period	17,535	12,622
Attributable to:		
Controlling shareholders	15,559	7,594
Non-controlling shareholders	1,976	5,028

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	2Q25	2Q24
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	50,731	21,997
Financial investments	19,841	39,285
Trade accounts receivable	36,263	31,153
Taxes available for offset	4,551	3,571
Prepaid expenses	1,827	1,960
Other Assets	6,898	3,754
Total current assets	120,111	101,720
NON-CURRENT ASSETS		
Call Options	60,447	58,248
Trade accounts receivable	1,514	1,266
Deferred income tax and social contribution	8,901	9,119
Other Assets	7,607	7,800
Deposit in court	7,994	7,033
Investments in other companies	2,349	2,371
Other Equity Interests	14,631	15,074
Fixed assets	5,716	6,047
Goodwill	6,718	6,718
Intangible assets in acquired companies	20,138	21,872
Other intangible assets	147,771	155,176
Total non-current assets	283,786	290,724
<u>TOTAL ASSETS</u>	403,897	392,444

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	2Q25	2Q24
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		
CURRENT LIABILITIES		
Trade accounts payable	6,154	6,272
Taxes and contributions payable	3,300	2,633
Income tax and social contribution payable	2,657	2,890
Payroll, charges and contributions	5,302	6,250
Net Income to accrue	11,560	11,560
Dividends payable	2,442	2,262
Written Put Options	19,162	16,752
Other liabilities	10,579	6,640
Leases	4,629	4,576
Total current liabilities	65,785	59,835
NON-CURRENT LIABILITIES		
Net Income to accrue	26,933	38,493
Leases	8,163	13,398
Deferred income tax and social contribution	12,970	11,816
Other Taxes to Pay	2,308	-
Other liabilities	52,024	49,728
Total non-current liabilities	102,398	113,435
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital Stock	169,188	169,188
Capital Reserve	24,178	22,962
Treasury Shares	(29,442)	(29,442)
Profit Reserves	65,736	57,144
Equity Valuation Adjustments	(7,371)	(7,789)
Accumulated Profit / Loss	20,291	10,225
Non-controlling Interest	(6,866)	(3,114)
Total Shareholders' Equity	235,714	219,174
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	403,897	392,444

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	2Q25	2Q24
CASH FLOW FROM OPERATIONS		
Net income in the period	17,535	12,622
Allowance for doubtful accounts	1,392	615
Provision for legal risks	2,205	476
Equity Income	(1,249)	(1,610)
Gain/Losses with investments	9	4
Deferred income tax and social contribution	2,856	37
Financial charges on receivables and debts	(6,369)	(985)
Stock option expenses	203	493
Depreciation and amortization	4,917	4,872
Income to accrue	(2,890)	(2,890)
Income and social contribution tax expenses recognized in the period	3,534	2,801
Cash generated from operations	22,143	16,435
Trade accounts receivable	(1,102)	(79)
Taxes available for offset	(78)	(959)
Prepaid expenses	340	519
Other trade accounts receivable	(444)	(563)
Trade accounts payable	125	(1,848)
Taxes and contributions payable	233	253
Payroll, charges and contributions	(7,957)	(7,681)
Other accounts payable	(1,635)	(1,243)
Customer advance	(134)	236
Variation in operating assets and liabilities	(10,652)	(11,365)
Interest expenses	(34)	(9)
Income tax and social contribution paid	(3,196)	(1,964)
Dividends received from subsidiaries	4,097	4,021
Others	867	2,048
Net cash generated by (used in) operating activities	12,358	7,118

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	2Q25	2Q24
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES		
Financial investments	1,013	567
Acquisition of fixed, intangible and deferred assets	(2,758)	(3,820)
Net cash generated (used) in investment activities	(1,745)	(3,253)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Dividends paid, including balance from previous years	(14,332)	(11,046)
Capital increase	109	302
Leases	(1,579)	(1,590)
Net Cash Generated By (Used In) Financing Activities	(15,802)	(12,334)
NET INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(5,189)	(8,469)
Cash and cash equivalents at the beginning of the quarter	55,920	30,466
Cash and cash equivalents at the end of the quarter	50,731	21,997